Inibição Enzimática

Inibidor: substância que diminui a velocidade de uma reacção catalisada enzimaticamente quando presente na mistura reaccional

Tipos de Inibição

• Inibição irreversível:

$$E+I \xrightarrow{irreversivel} EI$$

Conduz à inactivação total do enzima.

Exemplos: metais pesados, gases de nervos, venenos,...

• Inibição reversível:

$$E+I \xrightarrow{K_I} EI$$

O inibidor forma um complexo dinâmico com enzima

Inibição reversível total versus parcial

Consideram-se dois tipos de inibição reversível:

• Inibição reversível total:

O complexo enzima-inibidor não apresenta qualquer actividade catalítica:

$$\begin{cases}
EI+A &\Longrightarrow EAI \\
EA+I &\Longrightarrow EAI &\longrightarrow EI+P
\end{cases}$$

•Inibição reversível parcial:

O complexo enzima-inibidor apresenta actividade catalítica residual:

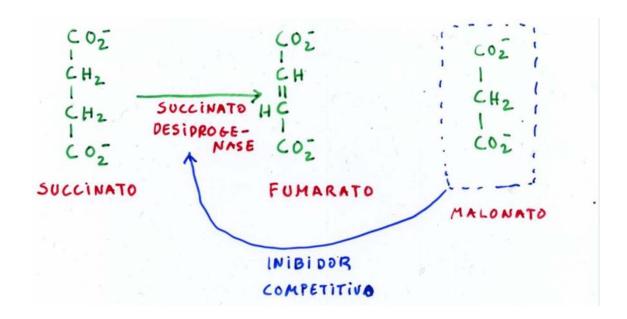
$$\begin{cases} E+A & \longrightarrow EA \xrightarrow{k_2} E+P \\ EA+I & \longrightarrow EAI \xrightarrow{k_2'} EI+P \end{cases}$$

$$k_2' \neq 0 \qquad k_2 > k_2'$$

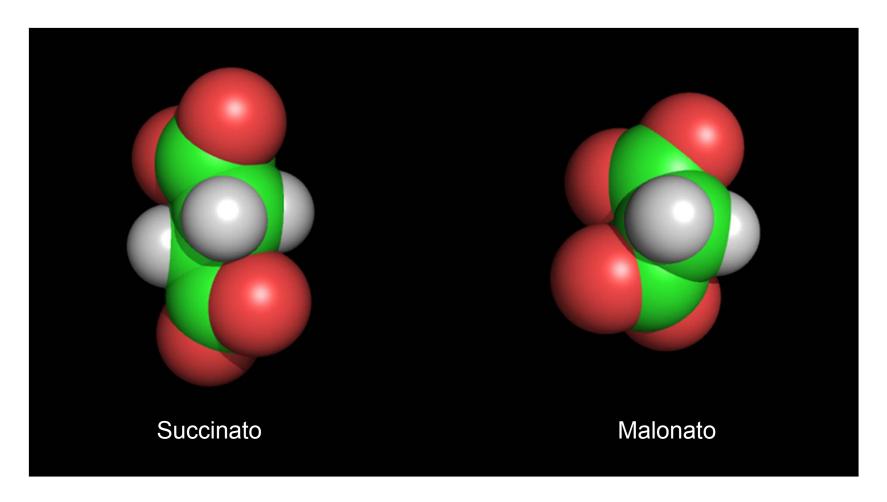
Inibição competitiva (total)

Inibidor competitivo: substância que *compete* com o substrato pelo acesso ao centro activo do enzima.

Exemplo: o malonato é um inibidor competitivo da succinato desidrogenase, que catalisa a conversão de succinato em fumarato:

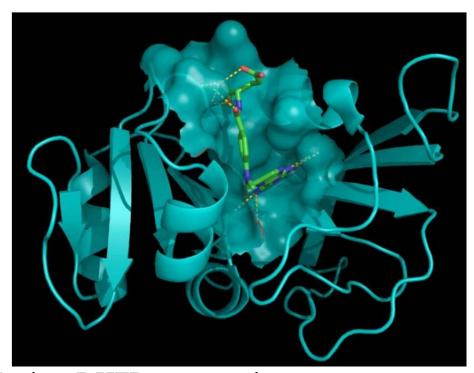


Inibição competitiva (total)



A semelhança estrutural entre succinato e malato explica que este último possa actuar como inibidor competitivo da succinato desidrogrenase.

Complexo enzima+inibidor competitivo



Enzima DHFR em complexo com o metotrexato

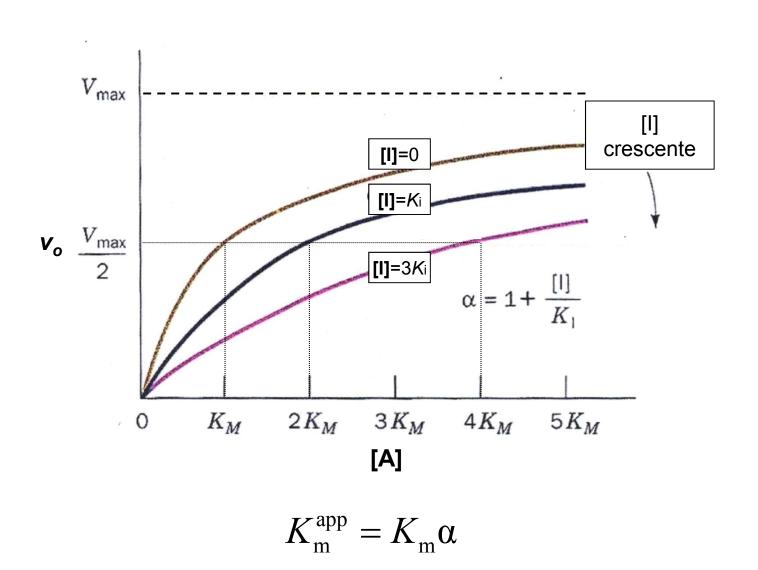
ácido dihidrofólico

metotrexato (Trexall)

Inibição competitiva (total)

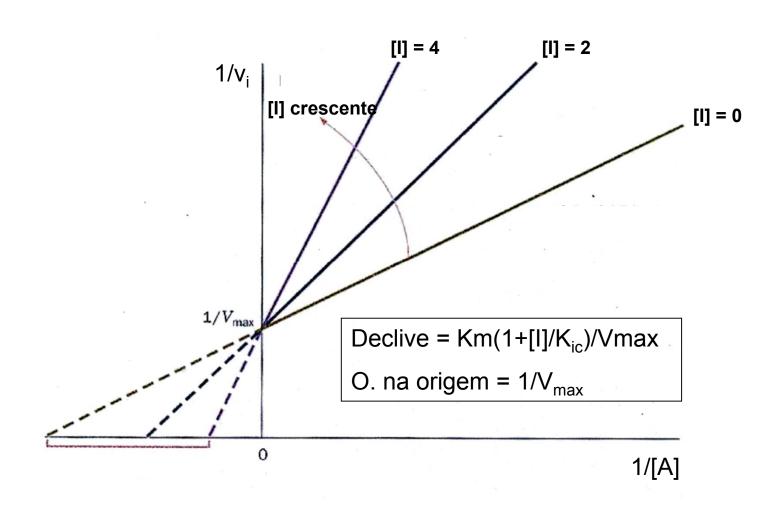
Mecanismo de equilíbrio capaz de produzir uma cinética de inibição competitiva:

Representação gráfica da inibição competitiva

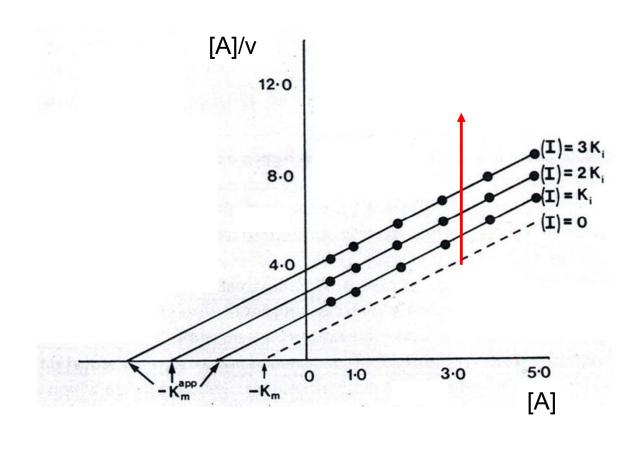


Representação gráfica da inibição competitiva

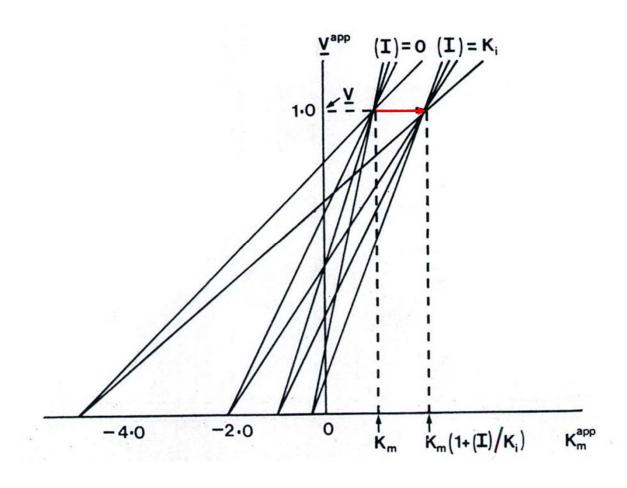
(Gráfico de Lineweaver-Burke)



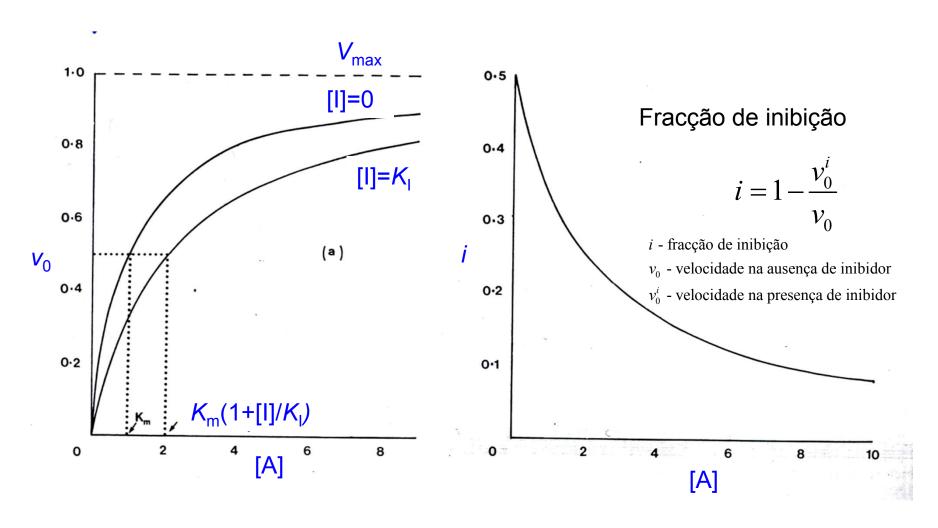
Representação gráfica da inibição competitiva (Gráfico de Hanes-Woolf)



Representação gráfica da inibição competitiva



Inibição competitiva - fracção de inibição



Na inibição competitiva a fracção de inibição **diminui** com a concentração de substrato.

Inibição anti-competitiva (total)

Inibidor anti-competitivo: substância capaz de se ligar ao complexo enzima-substrato, mas não ao enzima livre.

Exemplos: Inibição da Inibição da *mio*-inositol fosfatase pelo ião Li⁺; inibição da 3-fosfokimato-1-carboxiviniltransferase (EPSP sintase) pelo glifosato

5-enolpyruvylshikimate-

3-phosphate

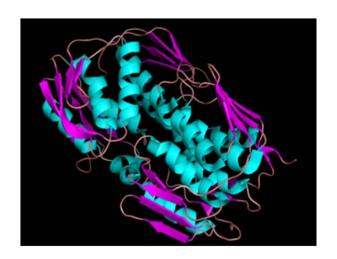


shikimate-

3-phosphate

phospho-

enolpyruvate



EPSP synthase

Síntese dos aminoácidos aromáticos

Inibição anti-competitiva (total)

Mecanismo de equilíbrio capaz de produzir uma cinética de inibição anticompetitiva:

$$\begin{cases} [E]_{0} = [E] + [EA] + [EI] \\ K_{m} = \frac{[E][A]}{[EA]} & E + A \xrightarrow{K_{s}} EA \xrightarrow{k_{2}} E + P \\ + \\ K_{iu} = \frac{[EA][I]}{[EAI]} & I \\ \uparrow \downarrow K_{iu} \\ [A]_{0} >> [E]_{0} & EAI \\ [I]_{0} >> [E]_{0} & \frac{V_{max}^{app}}{K_{m}^{app}} = \frac{V_{max}}{K_{m}} \\ V_{max}^{app} = V_{max} / \left(1 + \frac{[I]}{K_{iu}}\right) & V_{0} = \frac{V_{max}^{app}[A]}{K_{m}^{app} + [A]} \end{cases}$$

$$v_{0} = \frac{V_{\text{max}}[A]}{K_{\text{m}} + \left(1 + \frac{[I]}{K_{\text{iu}}}\right)[A]}$$

$$v_{0} = \frac{\frac{V_{\text{max}}}{\left(1 + \frac{[I]}{K_{\text{iu}}}\right)}[A]}{\frac{K_{\text{m}}}{\left(1 + \frac{[I]}{K_{\text{iu}}}\right)} + [A]}$$

Representação gráfica da inibição anti-competitiva

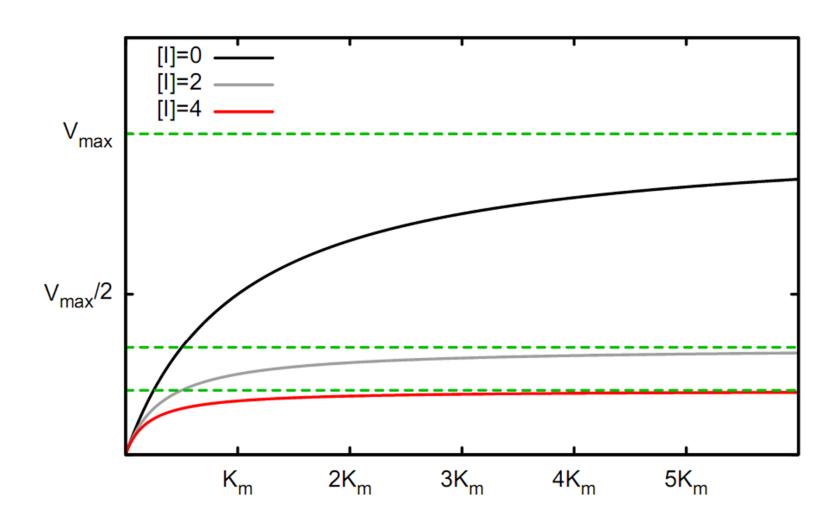
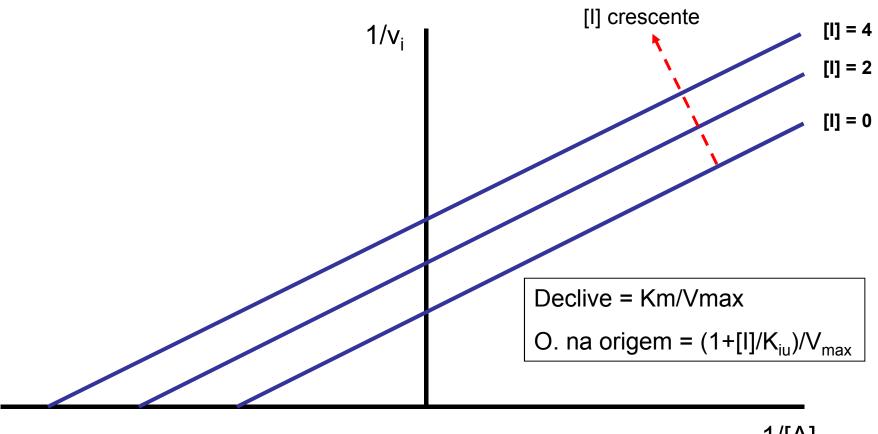
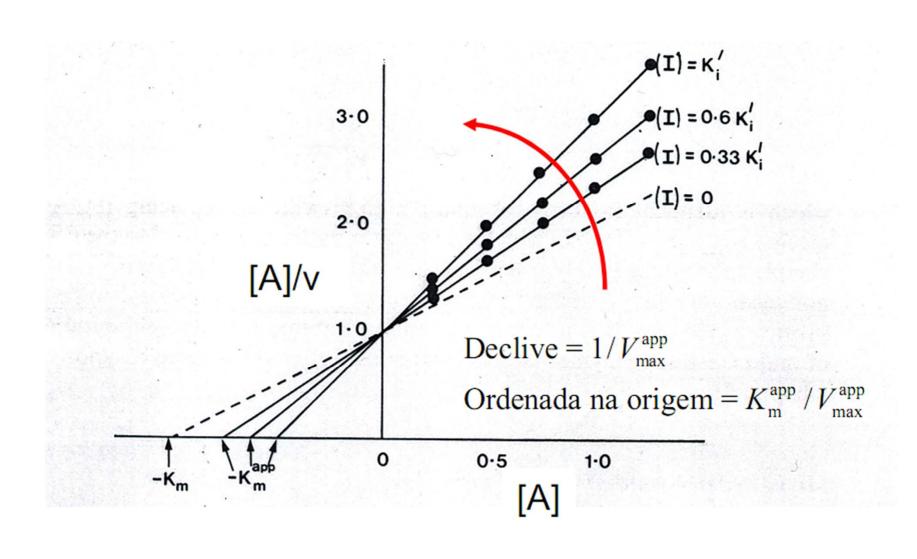
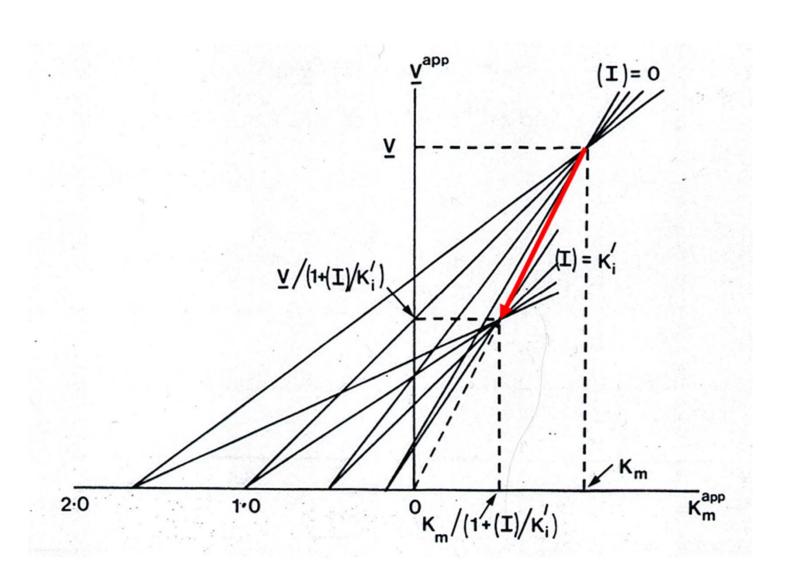


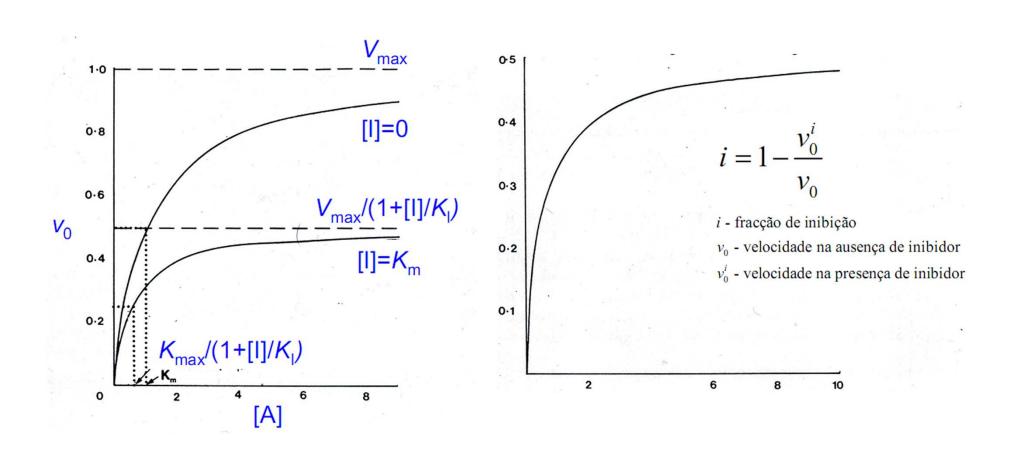
Gráfico de Lineweaver-Burke







Inibição anti-competitiva - fracção de inibição



Na inibição anti-competitiva a fracção de inibição **aumenta** com a concentração de substrato.

Inibição mista

Inibição mista: caracteriza-se por um comportamento cinético que incorpora componentes competitiva e anti-competitiva. Um mecanismo que explica esta cinética:

$$E+A \xrightarrow{K_{s}} EA \xrightarrow{k_{2}} E+P$$

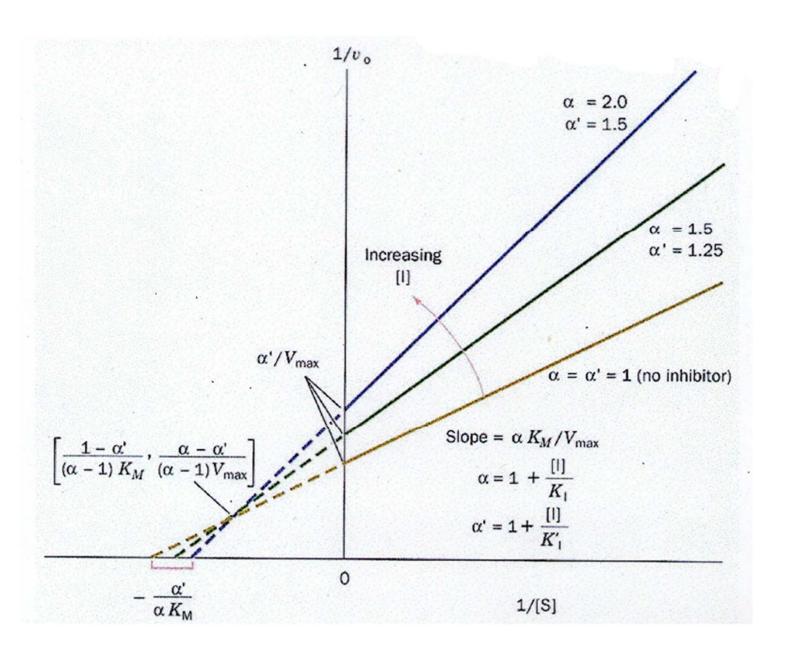
$$+ \qquad + \qquad \qquad I$$

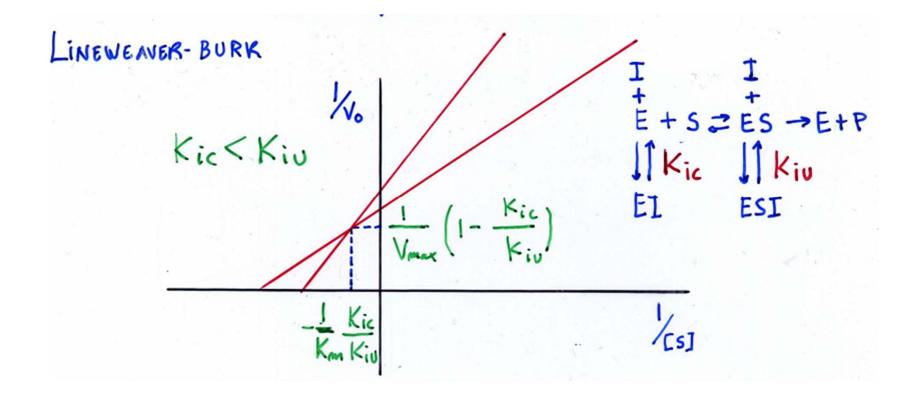
$$I \qquad I \qquad K_{m}^{app} = K_{m} \frac{\left(1 + \frac{[I]}{K_{ic}}\right)}{\left(1 + \frac{[I]}{K_{iu}}\right)}$$

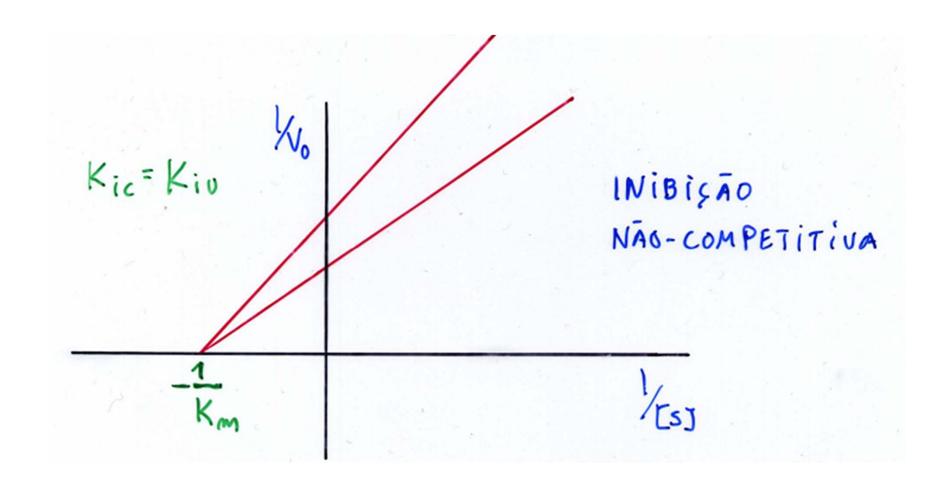
$$EI \qquad EAI \qquad V_{max}^{app} = V_{max} / \left(1 + \frac{[I]}{K_{iu}}\right)$$

$$V_{0} = \frac{V_{max}[A]}{K_{m} \left(1 + \frac{[I]}{K_{iu}}\right) + \left(1 + \frac{[I]}{K_{iu}}\right)[A]} \qquad K_{m}^{app} / V_{max}^{app} = \left(1 + \frac{[I]}{K_{ic}}\right) K_{m} / V_{max}$$

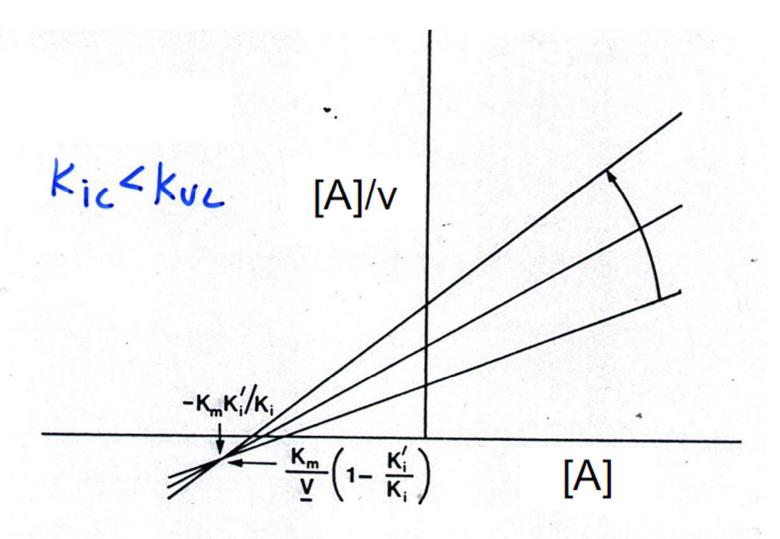
Gráfico de Lineweaver-Burke

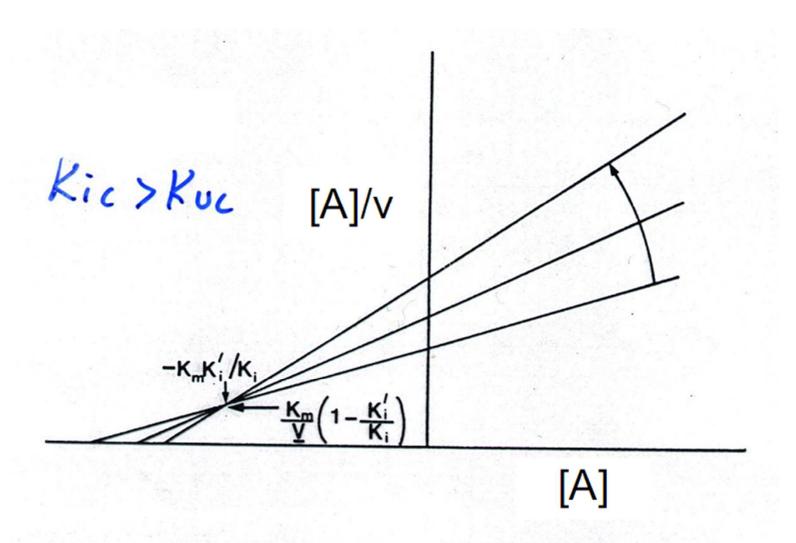


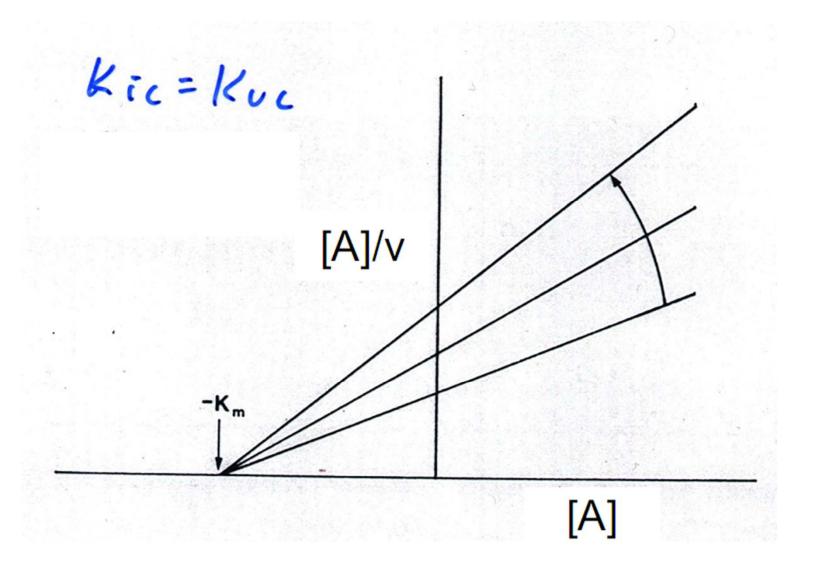


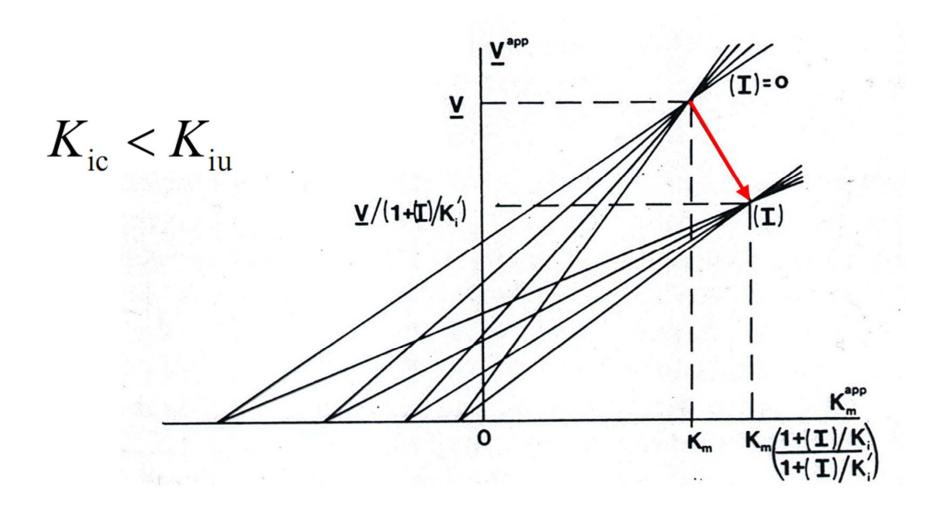


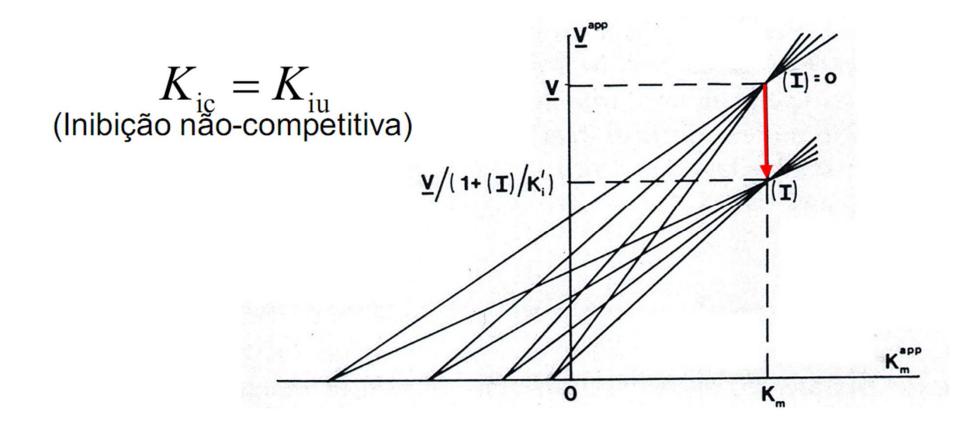
Kic>Kio Km Kiu Kic)

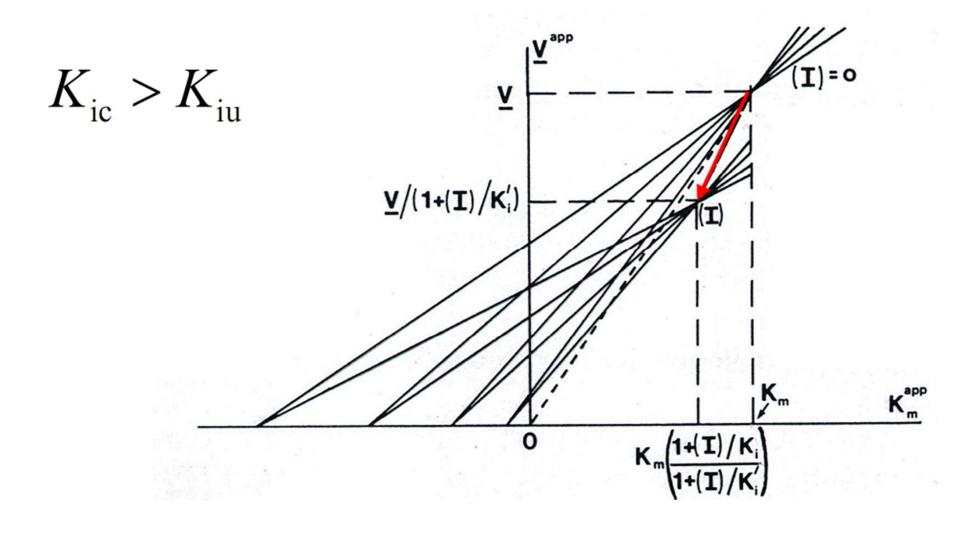












Inibição não-competitiva

Caso particular (bastante raro) da inibição mista, em que Kic=Kiu:

$$K_{\text{ic}} = \frac{\text{[E][I]}}{\text{[EI]}}$$
 $K_{\text{iu}} = \frac{\text{[EA][I]}}{\text{[EAI]}}$

$$K_{\rm ic} = K_{\rm iu} \implies \frac{[\rm E][\rm Y]}{[\rm EI]} = \frac{[\rm EA][\rm Y]}{[\rm EAI]}$$

$$\frac{[E]}{[EA]} = \frac{[EI]}{[EAI]}$$

Ou seja, o inibidor não afecta o equilíbrio de associação enzima-substato. (iões metálicos, protão...)

Inibição não-competitiva

$$v_0 = \frac{V_{\text{max}}[A]}{K_{\text{m}} \left(1 + \frac{[I]}{K_{\text{ic}}}\right) + [A] \left(1 + \frac{[I]}{K_{\text{iu}}}\right)}$$

Fazendo $K=K_{ic}=K_{iu}$, fica:

$$v_0 = \frac{V_{\text{max}}[A]}{K_{\text{m}} \left(1 + \frac{[I]}{K}\right) + [A] \left(1 + \frac{[I]}{K}\right)}$$

$$v_0 = \frac{V_{\text{max}}[A] / \left(1 + \frac{[I]}{K}\right)}{K_{\text{m}} + [A]}$$

$$\begin{cases} K_{\text{m}}^{\text{app}} = K_{\text{m}} \\ V_{\text{max}}^{\text{app}} = V_{\text{max}} / \left(1 + \frac{[I]}{K}\right) \end{cases}$$

$$\begin{cases} K_{\text{m}}^{\text{app}} = K_{\text{m}} \\ V_{\text{max}}^{\text{app}} = V_{\text{max}} / \left(1 + \frac{[I]}{K}\right) \end{cases}$$

Manutenção do valor de Km, diminuição do Vmax.

A inactivação parcial do enzima pode provocar uma aparência de inibição não-competitiva

Inibição mista

A inibição mista como manifestação cinética da interacção de um inbidor com um enzima é um fenómeno relativamente raro. É muito mais frequente observar este tipo de comportamento como caso especial da inbição pelo produto, quando existem outras formas do enzima além da forma activa.

No caso mais simples, existe uma forma inactiva do enzima, E', que se converte lentamente na forma activa E:

$$E + A \xrightarrow{k_1} EA \xrightarrow{k_2} E' + P$$

$$k_3$$

Inibição mista

$$E + A \xrightarrow{k_1} EA \xrightarrow{k_2} E' + P$$

$$k_3$$

A equação de velocidade para este mecanismo tem a seguinte forma:

$$v = \frac{k_2[E]_0[A]}{[A]\left(1 + \frac{[P]}{K_{ic}}\right) + K_m\left(1 + \frac{[P]}{K_{iu}}\right)}$$

Sendo:

$$K_{\text{ic}} = \frac{(k_{-1} + k_2)k_3}{k_{-1}k_{-2}}$$
 $K_{\text{iu}} = \frac{k_2 + k_3}{k_{-2}}$

Tipo de inibição	$V_{ m max}^{ m app}$	$V_{ m max}^{ m app}/K_m^{ m app}$	K_m^{app}
Competitiva	$V_{ m max}$	$\frac{V_{\rm max}/K_m}{1+[{\rm I}]/K_{\rm ic}}$	$K_m(1+[{ m I}]/K_{ m ic})$
Mista	$\frac{V_{ m max}}{1+[{ m I}]/K_{ m iu}}$	$\frac{V_{\text{max}}/K_m}{1+[\text{I}]/K_{\text{ic}}}$	$\frac{K_m(1 + [I]/K_{ic})}{1 + [I]/K_{iu}}$
Não-competitiva	$\frac{V_{\rm max}}{1+[{\rm I}]/K_{\rm iu}}$	$\frac{V_{\rm max}/K_m}{1+[{\rm I}]/K_{\rm ic}}$	K_m
Anti-competitiva	$\frac{V_{\mathrm{max}}}{1 + [\mathrm{I}]/K_{\mathrm{iu}}}$	$V_{\rm max}/K_m$	$\frac{K_m}{1+[\mathrm{I}]/K_{\mathrm{iu}}}$